



▶ AGENDA

- ▶ **BOLSONARO.** O presidente Jair Bolsonaro faz o discurso de abertura da Assembleia Geral da ONU, em Nova York. Além disso, tem encontros com o secretário-geral da ONU, António Guterres, e com o ex-prefeito de Nova York Rudolph Giuliani.
- ▶ **MOURÃO.** O vice-presidente Hamilton Mourão faz palestra no Clube Militar, no Rio de Janeiro.
- ▶ **ATA.** O Comitê de Política Monetária (Copom) do Banco Central publica a ata da reunião da semana passada.
- ▶ **IPCA-15.** O IBGE revela o IPCA-15 de setembro.
- ▶ **ARRECADAÇÃO.** A Receita Federal divulga os dados da arrecadação de tributos e contribuições em agosto.
- ▶ **COMÉRCIO.** A FGV apresenta a Sondagem do Comércio de setembro.

DESTAQUES DO ESTADÃO E PRINCIPAIS FATOS DIVULGADOS PELA IMPRENSA

ANO 28 – Nº 7025

WWW.BROADCAST.COM.BR

24/09/2019

Sem Bolsonaro, líderes mundiais debatem futuro da Amazônia

Sem a presença do governo brasileiro, excluído por não ter apresentado propostas para o combate às mudanças climáticas, líderes mundiais discutiram ontem, na sede da Organização das Nações Unidas (ONU), em Nova York, o futuro das florestas tropicais no mundo. A Cúpula do Clima foi comandada pelo presidente francês, Emmanuel Macron, com quem o presidente Jair Bolsonaro recentemente travou embate em torno da questão ambiental. Apenas o governador do Amapá, Waldez Góes (PDT), representou o País, mas não pôde falar por causa de obstrução da Colômbia, feita a pedido do Itamaraty. Presidentes de diversos países anunciaram a liberação de US\$ 500 milhões para ajudar a proteger as florestas tropicais. Bolsonaro fará hoje o discurso de abertura da Assembleia Geral da ONU. A expectativa é de que ele defenda os compromissos ambientais do País e a soberania sobre a Amazônia. Nos Estados Unidos há seis dias, o ministro do Meio Ambiente, Ricardo Salles, tem feito um périplo por redações de veículos de comunicação para dizer que as queimadas na floresta estão dentro de uma média dos últimos 15 anos.

Após morte de menina, Witzel defende política de confronto

WILTON JUNIOR/ESTADÃO CONTEÚDO



Três dias após a morte de Ágatha Félix, de 8 anos, baleada durante uma operação policial no Complexo do Alemão, o governador do Rio, **Wilson Witzel** (PSC), criticou o suposto uso pela oposição do caso como planaque político, o

que classificou como “indecente”. Witzel ainda defendeu sua política de segurança, baseada no enfrentamento. “A política de segurança pública que eu determinei está mostrando resultados favoráveis, está reduzindo os índices de criminalidade, trazendo de volta a paz à população”, disse o governador. “Estou satisfeito, e não há motivo para um fato isolado como esse servir para modificar todo o trabalho realizado.” De janeiro a agosto, o total de homicídios dolosos no Estado recuou 21%, mas a letalidade policial subiu 16%, na comparação anual.

O ESTADO DE S. PAULO (SP):

Sem Bolsonaro, líderes debatem futuro da Amazônia

FOLHA DE S. PAULO (SP):

Bolsonaro vai à ONU para se defender sobre Amazônia

VALOR ECONÔMICO (SP):

Brasil tem o menor juro real da história

O GLOBO (RJ):

Witzel prepara cartilha para morador de favela em confronto

ZERO HORA (RS):

Congresso analisa vetos de Bolsonaro à lei de abuso

A TARDE (BA):

Temor de desmonte da Petrobras gera protestos

JORNAL DO COMMERCIO (PE):

Caso Ágatha volta foco à rotina policial no País

THE NEW YORK TIMES (EUA):

Trump teria congelado ajuda à Ucrânia antes de ligação com presidente do país

THE WALL STREET JOURNAL (EUA):

Líderes europeus se juntam aos EUA para culpar o Irã por ataque à Arábia Saudita

FINANCIAL TIMES (RU):

Gestores da Thomas Cook enfrentam investigação sobre salários, enquanto voos de resgate começam a operar

LE MONDE (FRA):

As incoerências de Trump em relação ao Irã

EL PAÍS (ESP):

Juiz detém nove membros dos CDRs por terrorismo



SUMMIT AGRONEGÓCIO BRASIL 2019

TECNOLOGIA NO CAMPO

RESERVE ESTA DATA 13 DE NOVEMBRO

Realização



Patrocínio



Apoio





Estados vão ao Supremo cobrar repasses

GABRIELA BILÓ



Em uma cruzada por mais recursos, 23 Estados e o Distrito Federal alegaram ao Supremo Tribunal Federal que os cofres estaduais deixaram de receber R\$ 4,8 bilhões da União por causa da mudança de uma regra que ampliou o uso que as empresas fazem de abatimento de impostos utilizando créditos tributários.

Os governos estaduais, amparados em estudo do Comitê de Secretários de Fazenda, pedem que o STF determine uma alteração na forma como o Fundo de Participação dos Estados (FPE) é estruturado. Segundo eles, a alteração nas regras em vigor desde meados de 2018 resultou numa queda “abrupta” no montante destinado ao FPE, que estaria afetando os serviços públicos e o planejamento dos Estados. Quem vai analisar o pleito é o ministro **Ricardo Lewandowski**.

► DESTAQUES DA IMPRENSA

GOVERNO MANTÉM PLANOS PARA A ELETROBRAS, DIZ BENTO ALBUQUERQUE

O MINISTRO DE MINAS E ENERGIA, BENTO ALBUQUERQUE, AFIRMOU AO JORNAL VALOR ECONÔMICO QUE O GOVERNO NÃO PRETENDE ALTERAR OS PLANOS DE ENVIAR AO CONGRESSO NACIONAL, NAS PRÓXIMAS SEMANAS, O PROJETO DE LEI QUE AUTORIZA A PRIVATIZAÇÃO DA ELETROBRAS. “MANTÉM-SE A IDEIA DA CAPITALIZAÇÃO (DA ELETROBRAS)”, AFIRMOU BENTO ALBUQUERQUE. NA SEMANA PASSADA, O PRESIDENTE DO SENADO, DAVI ALCOLUMBRE (DEM-AP), DISSE QUE A MAIORIA DOS SEUS COLEGAS É CONTRA A VENDA DA COMPANHIA ENERGÉTICA, E QUE O GOVERNO DEVERIA INICIAR AS PRIVATIZAÇÕES POR OUTRAS EMPRESAS, COMO OS CORREIOS.

Sem nova CPMF, reforma “autoimplodiu”, diz Guedes

O ministro da Economia, Paulo Guedes, afirmou ontem que a proposta de reforma tributária do governo “se autoimplodiu” com o veto a um novo tributo que seria cobrado sobre os meios de pagamentos, nos moldes da antiga CPMF.

Na visão do ministro, a “dança” da reforma começou a sair errada quando Câmara e Senado travaram uma disputa pelo protagonismo. “Começou a bagunça e virou baile funk, deram tiro para cima e começou a correria no salão”, disse Guedes à *Rádio Jovem Pan*.

Governo revisará normas de segurança no trabalho

O governo fará hoje uma nova rodada de simplificação em normas de segurança e saúde no trabalho, conhecidas como NRs, com o objetivo de reduzir as exigências às empresas. As portarias focarão em higiene e conforto nos locais de trabalho, fiscalização e penalidades e embargo e interdição.

A norma atual traz detalhamentos como o tipo de tinta a ser usada nas paredes de banheiros e alojamentos, o material das janelas e a obrigatoriedade do uso de lâmpadas incandescentes - era possível aplicar até 40 multas diferentes em apenas um banheiro. Entre as principais alterações está o dimensionamento das estruturas - banheiros, vestiários, refeitórios - com base no número de trabalhadores por turno, e não mais conforme todo o contingente de empregados.

Gasto com salários deverá cair a 70% nas universidades

O Ministério da Educação quer reduzir de 85% para 70% o gasto das universidades federais com a folha de pagamento nos próximos dez anos. A meta faz parte da estratégia para diminuir gastos por meio de mudanças no modelo de contratação para o regime CLT. O sindicato dos docentes diz que isso prejudicará pesquisas e elevará a rotatividade de profissionais. O ministro Abraham Weintraub afirmou que as universidades que aderirem ao programa Future-se “vão ter de passar a contratar via CLT”.

► MERCADO FINANCEIRO

Dólar avança a R\$ 4,1714; Índice Bovespa cai 0,17%

O mercado doméstico sofreu o impacto ontem de uma nova onda de cautela no exterior, em meio a tensões comerciais entre Estados Unidos e China e indicadores econômicos decepcionantes na Europa. O cenário favoreceu a alta de 0,43% do dólar, para R\$ 4,1714, maior nível dos últimos vinte dias.

As ações também sofreram com o quadro de aversão a risco. Em dia de baixa liquidez (R\$ 11 bilhões negociados), o Índice Bovespa abriu a semana em queda de 0,17%, aos 104.637,82 pontos. O movimento foi suavizado, no entanto, pelas altas de Petrobras PN (+1,78%) e ON (+0,43%), beneficiadas pelo avanço moderado dos preços internacionais do petróleo. Em Nova York, os principais índices fecharam próximos da estabilidade: Dow Jones avançou 0,06%, Nasdaq recuou 0,06% e S&P 500 teve baixa de 0,01%.

Já o mercado futuro de juros se aproveitou do mau humor externo para realização de lucros, e as taxas registraram leve avanço ontem. A taxa do contrato de Depósito Interfinanceiro (DI) para janeiro de 2021 encerrou em 5,01%, de 4,979% no ajuste de sexta-feira, e a do DI para janeiro de 2023 subiu de 6,081% para 6,13%. A do DI para janeiro de 2025 terminou em 6,74%, de 6,701% no ajuste anterior.

► INDICADORES

SALÁRIO MÍNIMO NACIONAL	R\$ 998,00
IPCA-IBGE - SETEMBRO	0,11%
IGPM-FGV - 2ª PRÉVIA/SETEMBRO	-0,28%
IPC-FIPE - 2ª QUAD/SETEMBRO	0,13%
TR PRÉ (20/09)	0,0000%
TBF (20/09)	0,3917%
IBOVESPA (23/09)	-0,17%; R\$ 11.134 BI
POUPANÇA NOVA (24/09)	0,3434%
CDB PRÉ 30 DIAS (23/09)	0,05004/0,05229
CDB PRÉ 60 DIAS (23/09)	0,0496/0,05096
CDI ACUMULADO MÊS (23/09)	0,36%
CDI ANUALIZADO (23/09)	5,40%
DÓLAR COMERCIAL (23/09)	R\$ 4,1709/R\$ 4,1714
DÓLAR TURISMO (23/09)	R\$ 4,1470/R\$ 4,3270
EURO TURISMO (23/09)	R\$ 4,5900/R\$ 4,7830
DÓLAR PAPEL SP (23/09)	R\$ 4,2533/R\$ 4,3533





Toffoli pauta para amanhã ação que pode anular casos na Lava Jato

O presidente do Supremo Tribunal Federal, **Dias Toffoli**, marcou para amanhã a análise de habeas corpus apresentado pela defesa de um ex-gerente da Petrobras que discute o direito de um réu se manifestar na ação penal após as alegações dos delatores acusados no processo. O resultado desse julgamento pelo plenário da Corte pode levar à anulação de mais condenações da Lava Jato e, eventualmente, beneficiar o ex-presidente Luiz Inácio Lula da Silva, condenado e preso na operação.

A discussão da controvérsia, ou seja, se um réu delatado pode se manifestar



ERNESTO RODRIGUES/ESTADÃO CONTEÚDO

nos autos depois dos delatores para rebater as acusações, deve fazer com que os 11 integrantes da Corte avaliem o entendimento que anulou, no mês passado, a condenação do ex-presidente do BB e da Petrobras Aldemir Bendine.

Lula não vai pedir progressão para o regime semiaberto

O ex-presidente Lula completou ontem um sexto da pena de oito anos, dez meses e 20 dias à qual foi condenado no caso do triplex do Guarujá. Isso dá direito ao petista de mudar de regime para o semiaberto. A defesa do ex-presidente, no entanto, foi orientada por ele a não pedir a progressão de regime.

Congresso analisa hoje vetos à Lei de Abuso de Autoridade

O presidente do Senado, Davi Alcolumbre (DEM-AP), convocou para hoje uma sessão do Congresso com o objetivo de analisar os vetos do presidente Jair Bolsonaro ao projeto de lei que pune o abuso de autoridade. A estratégia foi planejada para que os senadores também votem um projeto referente à abertura de crédito suplementar de R\$ 3,042 bilhões no Orçamento. A proposta é vista como fundamental para facilitar o pagamento de emendas parlamentares. Ao convocar às pressas a sessão conjunta da Câmara e do Senado, Alcolumbre adiou de hoje para amanhã a votação do primeiro turno da reforma da Previdência. Nos bastidores, deputados e senadores se articulam para derrubar parte dos vetos do presidente ao projeto do abuso de autoridade, tais como o que restringe o uso de algemas em presos.

Desembargador linha-dura vai relatar operação no STJ

O Superior Tribunal de Justiça aprovou ontem a convocação do desembargador Leopoldo Raposo para substituir temporariamente o relator da Lava Jato na Corte, ministro Felix Fischer, que se recupera de uma embolia pulmonar. Assim como Fischer, Raposo tem fama de linha-dura.

Senadores articulam PEC por mandato no Supremo

Depois da tentativa de criar uma CPI para investigar integrantes do Supremo Tribunal Federal, um grupo de 21 senadores prepara nova investida contra a Corte. Trata-se de proposta de emenda à Constituição (PEC) que estabelece prazo para mandato dos ministros do Supremo - de oito a dez anos -, sem a possibilidade de recondução, além de mudar os critérios de escolha de seus integrantes. Atualmente, os ministros podem exercer o cargo até os 75 anos de idade, quando têm aposentadoria compulsória.

A ideia da PEC partiu do grupo batizado como Muda Senado, que se contrapõe ao presidente da Casa, Davi Alcolumbre (DEM-AP). Entre os integrantes desse grupo estão oito filiados ao Podemos. Há também senadores do PSL, do PSD e do PP.

INTERNACIONAL

Pressão por impeachment de Trump cresce com nova crise

Os democratas aumentaram ontem a pressão para a divulgação de uma denúncia feita contra Donald Trump e intensificaram os pedidos de impeachment contra o presidente dos Estados Unidos. Trump voltou a dizer que não fez nada de errado ao ligar para o presidente ucraniano, Volodimir Zelenski, e conversar sobre o filho de Joe Biden, um possível rival na eleição de 2020. O impeachment do presidente divide os próprios democratas. A líder do partido na Câmara, Nancy Pelosi, não pretende iniciar um processo, "a menos que os americanos queiram". Anteontem, porém, ela alterou o discurso e afirmou, em carta aos colegas democratas, que a situação mudará se o governo seguir barrando o acesso do Congresso à denúncia contra Trump. A outra parte do partido, porém, acredita que a questão ainda divide os americanos e que tomar uma atitude precipitada apenas alienaria mais eleitores centristas na véspera de um ano eleitoral. Além disso, uma disputa no Congresso sobre a destituição do presidente poderia inflamar a base do Partido Republicano.

Netanyahu inicia diálogo com rival por governo de coalizão

O primeiro-ministro de Israel, Binyamin Netanyahu, e seu principal opositor, o ex-general Benny Gantz, iniciaram ontem negociações para formar entre eles um governo de coalizão. A iniciativa partiu do presidente israelense, Reuven Rivlin, que tenta romper o impasse estabelecido pelo resultado inconclusivo da eleição da semana passada - nenhum dos dois obteve maioria no Parlamento. Após a reunião, Rivlin declarou que Gantz e Netanyahu "deram passos significativos" na direção de uma coalizão. Os dois líderes devem voltar a se encontrar amanhã. Assessores de ambos dizem que o plano seria formar um governo compartilhado. O precedente seria a coalizão entre o trabalhista Shimon Peres e o conservador Yitzhak Shamir, do Likud - entre 1984 e 1988, cada um chefiou o governo por dois anos alternados.

A cobertura, os impactos e os bastidores do cenário político, em Tempo Real





Investigações sobre as mortes de cinco crianças no Rio seguem sem solução

A Polícia Civil do Rio não concluiu as investigações nem prendeu os responsáveis de nenhum dos cinco casos de crianças supostamente mortas durante ações policiais no Estado neste ano. O assassinato de **Ágatha Félix**, de 8 anos, na sexta-feira, voltou a pressionar as instituições policiais e a gestão Wilson Witzel. Procurada, a Polícia Civil só deu informações específicas sobre as investigações relativas a Jennifer Cilene Gomes, de 11 anos, morta em fevereiro em Triagem, na zona norte. Ainda não há conclusão sobre o caso, no entanto.

Além de Jenifer e de Ágatha, três cri-



REPRODUÇÃO FACEBOOK

anças foram mortas por balas perdidas no Rio neste ano: Kauan Peixoto, de 12 anos; Kauan Rozário, de 11; e Kauê Ribeiro dos Santos, de 12. Os episódios têm em comum o fato de as famílias acusarem a PM de cometer os crimes.

Ministério da Educação quer combate à “doutrinação”

O Ministério da Educação (MEC) informou ter encaminhado para secretarias municipais e estaduais de educação e para entidades de classe um ofício determinando que as escolas adotem o “pluralismo de ideias e de concepções pedagógicas” e evitem “propaganda político-partidária”. O projeto, que destaca que aos professores cabe “ensinar, não doutrinar”, foi denominado pelo ministério como Escola de Todos. As diretrizes apresentadas pelo governo guardam semelhança com o que é postulado pelo Escola sem Partido - embora o movimento reivindique a existência de uma lei com regras sobre o tema. O ministro da Educação, Abraham Weintraub, afirmou que o comunicado tem como objetivo alcançar a cultura de paz na rede pública de ensino. “É um chamamento para ponderar, esvaziar as tensões”, justificou.

► DESTAQUES DA IMPRENSA

GOVERNO DO RIO VAILANÇAR MANUAL PARA MORADORES DE FAVELAS
O GOVERNADOR DO RIO DE JANEIRO, WILSON WITZEL, PRETENDE LANÇAR UMA CARTILHA PARA MORADORES DE FAVELAS EXPLICANDO COMO AGIR DURANTE OPERAÇÕES POLICIAIS, SEGUNDO O JORNAL GLOBO. WITZEL DISSE QUE O GOVERNO IRÁ “INTENSIFICAR O CONFRONTO COM CRIMINOSOS” APÓS A PUBLICAÇÃO DO GUIA E COMPAROU O PLANO ÀS TÁTICAS DE PROTEÇÃO CONTRA BOMBARDEIOS NAZISTAS NA SEGUNDA GUERRA MUNDIAL. O PROJETO JÁ EXISTIA ANTES DA MORTE DA MENINA ÁGATHA FÉLIX NO COMPLEXO DO ALEMÃO, NA SEXTA-FEIRA, E SERÁ MANTIDO, MESMO APÓS A ENORME REPERCUSSÃO DO CASO.

Ministra da Mulher denuncia revista por texto sobre aborto

A ministra da Mulher, da Família e dos Direitos Humanos, Damare Alves, classificou uma reportagem sobre aborto como “apologia ao crime” e disse ter dado encaminhamento a uma denúncia para acompanhar o caso. Pelo Twitter, a ministra disse ter sido aler-

tada sobre o assunto e frisou que o conteúdo do material pode colocar meninas e mulheres em risco. A reportagem foi publicada pela revista *AzMina* e descreve um aborto legal realizado por uma brasileira na Colômbia, onde o procedimento é legalizado.

ESPORTES

Fifa premia Messi e Rapinoe como os melhores do mundo

O argentino Lionel Messi, do Barcelona, recebeu ontem o prêmio de melhor do mundo pela sexta vez, na cerimônia anual da Fifa. O meia-atacante não erigiu o troféu desde 2015, e agora se isolou como o maior vencedor da história - Cristiano Ronaldo já foi premiado cinco vezes. Alisson, do Liverpool e da seleção brasileira, foi escolhido como melhor goleiro do ano. Entre as mulheres, a eleita foi a americana Megan Rapinoe, campeã mundial na França, em junho. A brasileira Marta, que já foi a melhor do mundo seis vezes, figurou entre as 11 jogadoras da seleção ideal da temporada.

Palmeirense que narra jogos para o filho é homenageada

A palmeirense Silvia Grecco foi protagonista do momento mais emocionante da premiação da Fifa, ontem, em Milão. Ela recebeu o Fifa Fan Award, destinado ao melhor torcedor da temporada, por ter o hábito de ir ao estádio com o filho deficiente visual, Nickollas, de 12 anos, e narrar para ele os lances dos jogos. A dupla foi descoberta em setembro do ano passado pela equipe de reportagem da *TV Globo* durante partida entre Palmeiras e Corinthians no Allianz Parque. “Estamos representando aqui o nosso time, o Palmeiras, estamos representando aqui todos os torcedores do Brasil, todos os torcedores do mundo, todos aqueles que torcem pelas pessoas com deficiência. O futebol pode transformar a vida das pessoas. É muito amor, muita dedicação”, disse Silvia durante o discurso de premiação. Ela foi muito aplaudida.

Avai impõe a sexta derrota consecutiva ao Atlético Mineiro

No encerramento da 20ª rodada do Brasileirão, o Avai bateu o Atlético-MG por 1 a 0, em Florianópolis. Foi a sexta derrota seguida da equipe mineira. Já os catarinenses deixaram a lanterna do campeonato para a Chapecoense.

